



Nota de Abertura

1.º Fórum Nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola

Convidamos professores, alunos, pais e encarregados de educação a participar no 1.º Fórum Nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola (programa em www.clubescienciaviva.virtualarena.pt) que irá já acontecer no próximo dia 23 de janeiro, sábado, das 10.00 às 18.30. Numa emissão totalmente *online* que acontecerá no espaço www.clubescienciaviva.virtualarena.pt, poderá assistir à riqueza e diversidade dos projetos de ciência e tecnologia desenvolvidos pela Rede de Clubes Ciência Viva na Escola.

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem hoje um grande impacto em todos os setores da sociedade, existindo uma necessidade crescente de sensibilização, bem como de reflexão cuidadosa e esclarecida que, numa perspetiva democrática, deve envolver todos os cidadãos.

Impõe-se que a educação em ciência contemple diversas dimensões. Para além de aprendizagens relativas a conceitos, princípios e teorias científicos, deve promover o desenvolvimento de atitudes face à ciência, de competências práticas e de raciocínio, bem como de competências que permitam intervir, numa perspetiva democrática, crítica e interventiva em sociedades marcadas pela rápida evolução científica e tecnológica.

Neste contexto, a iniciativa REDE de Clubes Ciência Viva na Escola, promovida pela Direção-Geral da Educação e pela Agência Ciência Viva e lançada em 2018, assume particular importância. Os Clubes Ciência Viva funcionam nas Escolas como espaços de ciência abertos, em que se promove o contacto com a ciência e a tecnologia e o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo a educação em ciência. Estes clubes potenciam a cooperação entre sistemas formais e não formais de educação, constituindo parcerias sólidas com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, Centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais.

No âmbito deste projeto, a Direção-Geral da Educação, em articulação com a Agência Ciência Viva, tem assumido a dinamização desta REDE colocando a sua atenção no acompanhamento, em proximidade, das escolas e dos seus projetos e na potenciação de diversas formas, momentos e canais de partilha de boas práticas educativas realizadas pelos nossos professores junto das respetivas comunidades.

Este acompanhamento traduziu-se já na realização de 9 Jornadas de Parcerias, realizadas com a finalidade de aproximar escolas e parceiros, de 18 sessões de trabalho em proximidade a que designámos microrredes, focadas na partilha de experiências e de práticas educativas desenvolvidas pelos professores no âmbito destes espaços de ciência, de diversas reuniões de apresentação e esclarecimento sobre as linhas de financiamento disponíveis para as escolas, bem como no acompanhamento à execução financeira destas candidaturas, em estreita ligação com o IGeFE e com o POCH.

Em 2019 foi lançada a “Rede de Clubes Ciência Viva na Escola”, num Encontro Nacional que decorreu em Leiria e que contou com a presença dos Clubes de 156 escolas, parceiros e especialistas. Este encontro propiciou uma reflexão sobre as dinâmicas desta rede, sobre o papel dos Clubes na promoção de atividades transversais e interdisciplinares, sobre o caminho já percorrido e sobre as perspetivas futuras, com enfoque no papel fundamental das parcerias.

Esta iniciativa nacional envolve 237 Clubes em escolas públicas, privadas e profissionais, distribuídos por todas as regiões do país, pelas regiões autónomas e pelas escolas portuguesas no estrangeiro, contando com a participação de cerca de 850 professores, das mais variadas áreas científicas e grupos de recrutamento. Destaca-se a predominância para as Ciências Naturais, para a Biologia e Geologia, para a Física e Química e para a Matemática, com atividades relacionadas com temáticas como a Divulgação/Comunicação em Ciência, a Robótica e a Programação, a Astronomia, a Água e Mar, a Saúde e Ambiente, a Sustentabilidade/Biodiversidade, a relação entre a Ciência e as Artes, a Ciência Cidadã e o Património e Tradições, para alunos da educação pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, ensino secundário, cursos de educação e formação, cursos profissionais e, numa perspetiva mais alargada, para as suas comunidades locais.

José Vitor Pedroso, Diretor-Geral da Educação